



**Flávio Ferreira Silva
(Organizador)**

Nutrição e Promoção da Saúde

Atena
Editora
Ano 2019



**Flávio Ferreira Silva
(Organizador)**

Nutrição e Promoção da Saúde

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
N976	Nutrição e promoção da saúde [recurso eletrônico] / Organizador Flávio Ferreira Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-891-5 DOI 10.22533/at.ed.915192312 1. Nutrição. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Flávio Ferreira. <p style="text-align: right;">CDD 613.2</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Nutrição e Promoção de Saúde” é apresentada em 23 capítulos elaborados através de publicações da Atena Editora. Esta obra aborda assuntos da nutrição em áreas distintas, permeando desde aspectos nutricionais da saúde até a análise de produtos. Dessa forma, oferece ao leitor uma visão ampla dos novos conhecimentos científicos acerca de diversos temas.

A nutrição e a promoção de saúde no Brasil vêm se destacando exponencialmente nos últimos anos. E embora em rota de crescimento exponencial, devido a sua abrangência, há uma infinidade de pesquisas que podem ser realizadas no tocante da nutrição. Dentre estes diversos temas, as pesquisas com foco em doenças podem ter grande impacto social, assim como, pesquisas de comportamento alimentar e as de questões higiênico-sanitárias. Além das áreas citadas, os estudos voltados para a alimentação na prática de esportes e as análises e fabricação de produtos destinados ao consumo humano, possuem grande relevância. Por isso, os trabalhos aqui abordados detêm grande valor para a ciência.

Os novos artigos apresentados nesta obra abordam inúmeros temas que dizem respeito a nutrição, e só foram possíveis graças aos esforços assíduos dos autores destes inestimáveis trabalhos junto aos esforços da Atena Editora, que reconhece a importância da divulgação científica e oferece uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Esperamos que a leitura desta obra seja capaz de sanar suas dúvidas a luz de novos conhecimentos e propiciar a base intelectual ideal para que se desenvolvam novas propostas para esta área em ascensão.

Flávio Ferreira Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ASPECTOS E BENEFÍCIOS DO FITATO DIETÉTICO NA SAÚDE HUMANA	
Dayane de Melo Barros	
Merielly Saeli de Santana	
Maria Heloisa Moura de Oliveira	
Marllyn Marques da Silva	
Silvio Assis de Oliveira Ferreira	
Tamiris Alves Rocha	
Ana Cláudia Barbosa da Silva Padilha	
Danielle Feijó de Moura	
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte	
DOI 10.22533/at.ed.9151923121	
CAPÍTULO 2	16
ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM UM MUNICÍPIO DO SERTÃO CEARENSE	
Francisca Alcina Barbosa de Oliveira	
Maria Raquel da Silva Lima	
Isabela Limaverde Gomes	
Valéria Cristina Nogueira	
Fernanda Teixeira Benevides	
DOI 10.22533/at.ed.9151923122	
CAPÍTULO 3	28
CONSUMO DE MINERAIS ANTIOXIDANTES (ZINCO E COBRE) E SUA RELAÇÃO COM O MALONDIALÉIDO EM DIABÉTICOS TIPO 2	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	
Fabiane Araújo Sampaio	
Yasnaya Tanandra Moreira Coelho	
Natália Monteiro Pessoa	
Érika Vicência Monteiro Pessoa	
Bellysa Carla Sousa Lima	
Raiany Kayre Pereira Salomão	
Roseana Mara Cardoso Lima Verde	
Evaldo Hipólito de Oliveira	
Francisléia Falcão França Santos Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.9151923123	
CAPÍTULO 4	38
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À SÍNDROME METABÓLICA: ESTUDO CASO-CONTROLE	
Maria Tainara Soares Carneiro	
Macksuelle Regina Angst Guedes	
Flávia Andréia Marin	
DOI 10.22533/at.ed.9151923124	
CAPÍTULO 5	53
PERFIL NUTRICIONAL DE BRASILEIROS PORTADORES DO HIV/SIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Elian Alves Felipe de Sousa	
Davi Evans Vasconcelos Santiago Lima	
Natasha Vasconcelos Albuquerque	
Isabela Limaverde Gomes	

Camila Pinheiro Pereira
Alane Nogueira Bezerra
DOI 10.22533/at.ed.9151923125

CAPÍTULO 6 66

FITOTERÁPICOS NO DESEMPENHO FÍSICO-ESPORTIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Walter César Pessoa Vasconcelos Filho
Daianne Cristina Rocha
George Lacerda de Souza

DOI 10.22533/at.ed.9151923126

CAPÍTULO 7 80

MODULAÇÃO DA ATIVIDADE ELÉTRICA CORTICAL PROMOVIDA PELA SUPLEMENTAÇÃO COM ÔMEGA-3 E MELATONINA ASSOCIADOS A EXERCÍCIO FÍSICO

Danielle Dutra Pereira
Wanessa Noadya Ketry de Oliveira
Gilberto Vieira Fialho
Wedja Stephany de Assis Lima
Jeine Emanuele Santos da Silva
Laíse de Souza Elias
Leandro Álvaro Aguiar
Thaís Heloise da Silva Almeida
Raphael Fabrício de Souza
Joaquim Evêncio Neto

DOI 10.22533/at.ed.9151923127

CAPÍTULO 8 93

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E PANORAMA DE SAÚDE DOS USUÁRIOS ADULTOS DIABÉTICOS ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Bárbara Isis dos Santos
Thaynnã da Silva Duarte
Marcela Mendonça Wigg
Rianna Ricardo Cardozo
Laiz Aparecida Azevedo Silva
Angélica Nakamura
Mônica Feroni de Carvalho
Patricia Beraldi Santos
Jane de Carlos Santana Capelli
Maria Fernanda Larcher de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.9151923128

CAPÍTULO 9 106

FATORES E COMPORTAMENTOS DE RISCOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE UM TRANSTORNO ALIMENTAR

Maria Luenna Alves Lima
Walkelândia Bezerra Borges
Érika Layne Gomes Leal
Fernanda Bezerra Borges
Ediney Rodrigues Leal
Juliana Bezerra Macedo
Glauber Bezerra Macedo

DOI 10.22533/at.ed.9151923129

CAPÍTULO 10 113

MÁ QUALIDADE DO SONO, SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA E ANSIEDADE EM ESTUDANTES CONCLUENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DA CIDADE DE FORTALEZA

Monique Cavalcante Carneiro
Amanda Gomes Mesquita
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Isabela Limaverde Gomes
Camila Pinheiro Pereira
Alane Nogueira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.91519231210

CAPÍTULO 11 128

FATORES DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE EM MÚLTIPLOS CENÁRIOS SOCIAIS

Maria Larissa de Sousa Andrade
Millany Gomes Alexandre
Iramaia Bruno Silva Lustosa
Danilo Silva Alves
Nathália Santana Martins Moreira
Darlley dos Santos Fernandes
Gerllanny Mara de Souza Lopes
Monalisa Rodrigues da Cruz
Ingrid da Silva Mendonça
Renata Laís da Silva Nascimento Maia
Rayssa Nixon Souza de Aquino
Brenda da Silva Bernardino

DOI 10.22533/at.ed.91519231211

CAPÍTULO 12 138

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NO ACOMPANHAMENTO E TERAPÊUTICA DE GESTANTES COM TALASSEMIA

Danielle Silva Araújo
Beatriz Gonçalves Barbosa da Fonsêca
Flávia Vitória Pereira de Moura
Luciana Maria Ribeiro Pereira
Máyna Reis Lopes de Andrade
Elieide Soares de Oliveira
Maria Clara Feijó de Figueiredo
Francisco Douglas Dias Barros
Eliakim Aureliano da Silva
Ana Luiza Barbosa Negreiros
Ligianara Veloso de Moura
Ruthe de Carvalho Brito
Joilane Alves Pereira Freire

DOI 10.22533/at.ed.91519231212

CAPÍTULO 13 148

PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E FATORES ASSOCIADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Anamaria Maltez de Almeida
Jane de Carlos Santana Capelli
Alice Bouskelá
Yasmim Garcia Ribeiro
Camilla Medeiros Macedo da Rocha
Flávia Farias Lima
Fernanda Amorim de Moraes Nascimento Braga

Maria Fernanda Larcher de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.91519231213

CAPÍTULO 14 163

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESPERDÍCIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS LAGARTO

Julia Dantas Silva

Adriana Lucia da Costa Souza

DOI 10.22533/at.ed.91519231214

CAPÍTULO 15 173

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO ATENDIMENTO DAS BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR

Rhanna Hellen Lopes Costa

Priscila Meneses da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.91519231215

CAPÍTULO 16 182

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E PERCEPÇÃO DE RISCO EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE CUIABÁ-MT

Graziela Ribeiro de Arruda

Karyne da Silva Leite

Lauriane Rodrigues Soares

Rosana da Guia Sebastião

Suellen de Oliveira

Marisa Luzia Hackenhaar

Bárbara Grassi Prado

DOI 10.22533/at.ed.91519231216

CAPÍTULO 17 194

O PAPEL EDUCATIVO DA VIGILANCIA SANITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Camillo Guimarães de Souza

Clotilde Assis Oliveira

Raphael Marinho Siqueira

Rose Anne Vilas Boas

DOI 10.22533/at.ed.91519231217

CAPÍTULO 18 206

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE PRODUTOS LÁCTEOS

Adriana Lucia da Costa Souza

Karla Thaís de Alencar Aguiar

Carolina Cunha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.91519231218

CAPÍTULO 19 215

CARACTERIZAÇÃO DE PÃO TIPO FRANCÊS ADICIONADO DE FARINHA DE BERINJELA (*Solanum melongena* L.)

Marinuzia Silva Barbosa

Tracy Anne cruz Aquino

Taynara Goes dos Santos

Larissa de Almeida Soares

Grazielle Barreto Araujo

Iago Hudson da Silva Souza

Ariadne Matos dos Santos
Augusto de Souza da Silva
Cecília Morais Santana Matos
Marcilio Nunes Moreira
Cleber Miranda Gonçalves
Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim

DOI 10.22533/at.ed.91519231219

CAPÍTULO 20 224

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NÉCTAR E POLPA DE CAJU PROBIÓTICO

Adriana Lucia da Costa Souza
Luciana Pereira Lobato
Rafael Ciro Marques Cavalcante
Roberto Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.91519231220

CAPÍTULO 21 234

EFEITO DA ADIÇÃO DE FARINHA DE BANANA VERDE NAS PROPRIEDADES NUTRICIONAIS E SENSORIAIS DO HAMBURGUER DE CARNE DE COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*)

Elizabete Soares Cotrim
Cristiane Leal dos Santos Cruz
Leandro Santos Peixoto
Maria Eugenia de Oliveira Mamede
Adriana Lucia da Costa Souza

DOI 10.22533/at.ed.91519231221

CAPÍTULO 22 249

PRODUTOS DE ORIGEM FRUTÍCOLA: UMA NOVA ALTERNATIVA PARA O CONSUMO DE BACTÉRIA PROBIÓTICA

Adriana Lucia da Costa Souza
Luciana Pereira Lobato
Rafael Ciro Marques Cavalcante
Roberto Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.91519231222

CAPÍTULO 23 265

ALTERAÇÕES CAUSADAS PELA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D (25OH) NA CAVIDADE BUCAL DE GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Lúcia Maia Abreu
Stefani Barros Moreira
Maria Penha Oliveira Belém

DOI 10.22533/at.ed.91519231223

SOBRE O ORGANIZADOR 273

ÍNDICE REMISSIVO 274

FATORES DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE EM MÚLTIPLOS CENÁRIOS SOCIAIS

Maria Larissa de Sousa Andrade

Graduanda em Nutrição, Centro Universitário
Estácio do Ceará
Fortaleza – Ceará

Millany Gomes Alexandre

Graduanda em Nutrição, Centro Universitário
Estácio do Ceará
Fortaleza – Ceará

Iramaia Bruno Silva Lustosa

Mestrado em Saúde Pública pela Universidade
Estadual do Ceará
Fortaleza – Ceará

Danilo Silva Alves

Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário
Estácio do Ceará
Fortaleza – Ceará

Nathália Santana Martins Moreira

Graduanda em Nutrição, Centro Universitário
Estácio do Ceará
Fortaleza – Ceará

Darlley dos Santos Fernandes

Graduando em Nutrição, Centro Universitário
Estácio do Ceará
Fortaleza – Ceará

Gerllanny Mara de Souza Lopes

Graduanda em Nutrição, Universidade de
Fortaleza
Fortaleza – Ceará

Monalisa Rodrigues da Cruz

Graduação em Enfermagem pela Universidade
Estadual do Ceará
Fortaleza – Ceará

Ingrid da Silva Mendonça

Graduação em Enfermagem pela Universidade
Estadual do Ceará
Fortaleza – Ceará

Renata Laís da Silva Nascimento Maia

Graduação em Enfermagem pela Universidade
Federal de Campina Grande
Fortaleza – Ceará

Rayssa Nixon Souza de Aquino

Pós-Graduada em Nutrição Clínica e Funcional
pelo Centro Universitário Estácio do Ceará
Fortaleza – Ceará

Brenda da Silva Bernardino

Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário
Estácio do Ceará
Fortaleza – Ceará

RESUMO: O desmame precoce pode ser considerado quando a introdução alimentar é iniciada antes do sexto mês de vida, e para que isto ocorra não depende apenas de fatores biológicos relacionados à mãe e/ou ao bebê, essa circunstância está diretamente envolvida com fatores ambientais, emocionais, comerciais correlacionados a utensílios e produtos que induzem a substituição do ato de amamentar, a falta de conhecimento técnico da mãe e determinantes socioeconômicos onde a lactante está inserida. O objetivo do presente

estudo foi avaliar os fatores determinantes do desmame precoce nas cidades de Itapajé e Pacatuba situadas no estado do Ceará. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa transversal e descritiva em que os dados foram coletados a partir de um questionário semiestruturado composto com perguntas socioeconômicas e referentes a amamentação. A maioria das mães apresentaram ensino médio completo e recebiam auxílio do governo federal. Os índices de amamentação exclusiva encontrado nas cidades de Pacatuba e Itapajé foram, respectivamente, 26,67% (n=8) e 25,0% (n=5). Conclui-se que devido à semelhança entre o público pesquisado, nas duas localidades apresentaram causas similares para a interrupção precoce do aleitamento.

PALAVRAS-CHAVE: Desmame Precoce, Aleitamento Materno, Atenção Primária à Saúde.

DETERMINING FACTORS OF EARLY WEANING IN MULTIPLE SOCIAL SCENARIOS

ABSTRACT: Early weaning can be considered when food introduction begins before the sixth month of life, and for this to occur does not depend only on biological factors related to the mother and / or baby, this circumstance is directly involved with environmental, emotional, correlated commercials to utensils and products that induce breastfeeding substitution, the lack of technical knowledge of the mother and socioeconomic determinants where the breastfeeding woman is inserted. The aim of the present study was to evaluate the determinants of early weaning in the cities of Itapajé and Pacatuba located in the state of Ceará. This is a cross-sectional and descriptive quantitative study in which data were collected from a semi-structured questionnaire composed of socioeconomic and breastfeeding questions. Most mothers had completed high school and received help from the federal government. The rates of exclusive breastfeeding found in the cities of Pacatuba and Itapajé were, respectively, 26.67% (n = 8) and 25.0% (n = 5). It is concluded that due to the similarity between the researched public, in both localities presented similar causes for the early interruption of breastfeeding.

KEYWORDS: Early Weaning, Breast Feeding, Primary Health Care.

1 | INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno (AM) é o ato fisiológico que permite o fortalecimento do vínculo entre a dupla mãe-filho, proporcionando para ambos os mais diversos benefícios, dentre eles, é possível para o lactente obter todos os nutrientes necessários para os seus primeiros meses de vida e a herança de imunidade passiva (DINIZ; FIGUEIREDO, 2014; BOIANI; PAIM; FREITAS, 2018). Entretanto, a interrupção precoce do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é predominante

no Brasil, o índice de amamentação exclusiva de crianças com até seis meses de idade é de 38% em regiões do continente americano (ONU BR, 2018).

O desmame precoce pode ser considerado quando a introdução alimentar é iniciada antes do sexto mês de vida (ALMADA; FERNANDES, 2019) e para que isto ocorra não depende apenas de fatores biológicos relacionados à mãe e/ou ao bebê, essa circunstância está diretamente envolvida com fatores ambientais, emocionais, epidemiológicos, comerciais correlacionados a utensílios e produtos que induzem a substituição do ato de amamentar, a falta de conhecimento técnico da mãe, o desestímulo dos profissionais da saúde que no primeiro obstáculo de convencimento para que a mãe inicie ou continue o aleitamento, desistem dessa prática de prevenção do AME e socioeconômicos onde a lactante está inserida. Por consequência, pode-se compreender a complexidade e os diversos motivos que podem pôr em risco essa relação crucial para o desenvolvimento da criança e o vínculo materno (ARAÚJO et al., 2008).

A partir da análise de estudos brasileiros é possível compreender as principais causas de ordem demográfica para o AM acontecer de forma mais efetiva, dentre esses motivos grande parte dos autores defendem que mulheres mais velhas, casadas, com experiência anterior à maternidade positiva e boa orientação no pré-natal são decisivos para a amamentação. Além disso, o apoio social dos indivíduos que convivem com a puérpera, dos profissionais de saúde, da família e, principalmente do marido nesse período, apresenta um significado primordial para a afetividade do AM. Esses fatores são fragilizados quando a relação da puérpera com esses indivíduos é conturbada ou inexistente (FALEIROS; TREZZ; CARANDINA, 2006).

Uma pesquisa realizada em Mato Grosso do Sul no município de Campo Grande objetivou verificar a relação da prática de AME e a introdução de alimentos industrializados com crianças de zero a dois anos com a classificação econômica de acordo com a Classificação Econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisas. Ademais esse estudo teve como amostra trinta e uma mães de um Centro de Educação Infantil do município o resultado do estudo revelou que a introdução de açúcar esteve prioritariamente presente com mães das classes B1, B2 e C1, no AME as mães pertencentes às classes C2 e D-E demonstraram aleitamento inferior a seis meses. Diante dos resultados pôde-se constatar que 61,3% das mães entrevistadas a média de AME foram 4,5 meses (OLIVEIRA et al., 2018).

Deve ser evidenciada as questões emocionais relacionadas à puérpera, como a depressão pós-parto. Um estudo realizado com as nutrizes utilizou a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo, a análise dos dados resultou em 12% das mães de crianças entre quinze dias e três meses evidenciaram depressão pós-

parto, portanto enfatiza-se a necessidade da abordagem desse tema desde o pré-natal, visto que esse fenômeno está associado com a maior desistência do AME (SILVA et al., 2017).

Em algumas situações o Ministério da Saúde aconselha que o AM deve ser substituído totalmente ou de forma parcial, entre essas poucas situações encontra-se o caso de mães infectadas pelo HIV, HTLV1 e HTLV2, uso de fármacos antineoplásicos e radiofármacos e crianças portadoras de galactosemia (BRASIL, 2015).

Devido às práticas, muitas das vezes, não éticas das propagandas destinadas ao público materno-infantil e o fácil acesso, a mãe que apresenta empecilhos na prática da amamentação ao encontrar substitutos artificiais do leite materno acaba adotando essas opções como alternativas para solucionar suas dificuldades no AM (BRASIL, 2016).

Diante desse triste cenário brasileiro, o objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores determinantes do desmame precoce nas cidades de Itapajé e Pacatuba, que permitem assim apontar nas diferentes regiões do Ceará as principais causas da interrupção do aleitamento materno exclusivo. Portanto, esta análise é de extrema importância para contribuir como fonte de estudo para acadêmicos e profissionais da área da saúde como também outros interessados pelo tema e viabilizar informações fidedignas para uso em outras pesquisas fundamentadas no desmame precoce.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de campo exploratório e abordagem quantitativa transversal com o uso de questionário semiestruturado, elaborado pelos pesquisadores e padronizado com o intuito de avaliar os fatores determinantes do desmame precoce em dois municípios do Estado do Ceará.

Como base populacional para essa pesquisa considerou-se mães de crianças com idade de zero a dois anos que residem nos municípios de Itapajé situado na região interiorana e Pacatuba localizado na região metropolitana do Estado. A amostra foi composta por mães que estavam presentes nos dias da coleta de dados que conscientemente aceitaram participar da pesquisa após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados foi realizada durante o mês de junho do ano de 2019, nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS): João Bruno Moura e Camilo Castelo Félix localizadas respectivamente em Pacatuba e Itapajé, que autorizaram a pesquisa por meio do Termo de Anuência.

O questionário foi preenchido pelo pesquisador de acordo com as respostas

do entrevistado no momento de espera para consulta de acompanhamento realizada em cada Unidade de Saúde, logo em cada unidade foram necessários três dias para a coleta. A devida lista utilizada apresentava perguntas relacionadas ao perfil socioeconômico da nutriz, atuação dos profissionais de saúde a respeito das orientações sobre o aleitamento materno, duração da amamentação exclusiva, motivos que levaram a decisão da interrupção do AME e dentre os questionamentos alguns permitiram que a entrevistada falasse sua visão geral da problemática.

A fim de analisar as informações coletadas de forma clara, segura e fidedigna aos conceitos matemáticos e aos aspectos da população pesquisada foi utilizado o software Excel que apresentou o resultado por meio de frequência absoluta e relativa percentual.

O levantamento de dados desta pesquisa foi efetuado de acordo com os aspectos éticos enfatizados na Resolução 466/12 do Comitê de Ética que preza a dignidade humana e a proteção dos participantes que aceitaram participar após a assinatura do TCLE.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta análise foram entrevistadas 30 mulheres residentes no município de Pacatuba e 20 no município de Itapajé, totalizando 50 mulheres. Em Pacatuba a média de idade materna foi de 26,43 anos (desvio-padrão: 5,47), sendo que a maioria se encontrava entre 26 e 30 anos de idade e 46,67% cursaram até o ensino médio completo (n=14). Quanto à ocupação materna, 70,0% (n=21) não trabalhavam, ou seja, desempenhavam apenas atividades domésticas e 83,33% 9 (n=25) coabitavam com o companheiro (Tabela 1).

Vale ser salientado que na Unidade de Atenção Básica de Saúde do município de Itapajé, região interiorana do Estado, foram entrevistadas 20 mães devido que, na localidade possuía poucos habitantes. Portanto, de acordo com os dados coletados foi evidenciado que a média idade materna foi de 27,05 anos (desvio-padrão: 5,89) anos na qual, 60% (n=12) estava na faixa etária de 21 a 30 anos e 45% (n=9) cursaram até o ensino médio completo. Em relação ao desempenho profissional dessas mães, em sua maioria 70%(n=14) não exercem atividades fora de suas residências, além disso, 90% (n=18) conviviam com o parceiro (Tabela 1).

Variáveis socioeconômicas	Pacatuba(n=30)		Itapajé (n=20)	
	n	%	n	%
Idade				
16-20	3	10,00%	3	15,00%
21-25	8	26,67%	6	30,00%
26-30	14	46,67%	6	30,00%
31-35	3	10,00%	4	20,00%
36-41	2	6,67%	1	5,00%
Estado civil				
Casada	25	83,33%	18	90,0%
Divorciada	1	3,33%	0	0
Solteira	4	13,33%	2	10,0%
Renda				
< 1 salário mínimo	17	56,67%	16	80,0%
1-2 salário mínimo	13	43,33%	4	20,0%
Bolsa família				
Não	12	40,00%	8	40,0%
Sim	18	60,00%	12	60,0%
Escolaridade				
Fundamental Inco.	5	16,67%	7	35,0%
Fundamental Com.	2	6,67%	4	20,0%
Médio Incompleto	7	23,33%	0	0
Médio Completo	14	46,67%	9	45,0%
Superior Inco.	2	6,67%	0	0
Ocupação				
Desempregada	4	13,33%	1	5,0%
Dona de casa	21	70,00%	14	70,0%
Trabalha	5	16,67%	4	20,0%
Estuda	0	0	1	5,0%

Tabela 1 - Caracterização do perfil socioeconômico de mães de lactentes de até dois anos de idade dos municípios de Pacatuba e de Itapajé, 2019.

Fonte: Autor, 2019.

As participantes da pesquisa em sua totalidade fizeram pré-natal, destas 94% (n=47) foram orientadas no pré-natal a respeito do Aleitamento Materno Exclusivo e sobre a introdução alimentar a partir dos seis meses de vida.

Apesar de terem recebido orientação o índice de desmame precoce nessas

idades é alto. A nutriz precisa sentir-se devidamente assistida nas suas dúvidas e dificuldades para que seja capaz de contornar adequadamente as situações que podem servir de empecilho à amamentação, para tal, além da orientação sobre aleitamento materno é necessário que exista o acompanhamento e apoio contínuo durante todo o período de lactação por profissionais da saúde habilitados (ALGARVES; JULIÃO; COSTA, 2015).

Diante de um estudo realizado em uma unidade de Estratégia Saúde da Família no município um Município de Mato Grosso, foi possível a percepção do baixo nível de compreensão das mães a respeito da amamentação e seus benefícios, a desconsideração pelos profissionais de saúde diante das queixas materna também foi evidenciada na pesquisa, pois foi um fator relevante na decisão de interromper a amamentação exclusiva por causa do sentimento de desestímulo, desespero e solidão. Além disso, a alegação de leite fraco e insuficiente foram as justificativas mais comuns para a decisão do desmame. (OLIVEIRA et al., 2015).

Os índices de amamentação exclusiva encontrado nas cidades de Pacatuba e Itapajé foram, respectivamente, 26,67% (n=8) e 25,0% (n=5). A média de duração da AME foi de 4,24 meses na região metropolitana (Pacatuba) e de 4,59 meses na região interiorana (Itapajé).

Esses valores corroboram com a pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (2017), que demonstra que em regiões da América apenas 38% das crianças com menos de seis meses são alimentadas exclusivamente com leite materno (ONU BR, 2018).

Variáveis	Pacatuba (n=30)		Itapajé (n=20)	
	n	%	n	%
Desmame precoce				
Ainda em AME*	3	10,00%	3	15,0%
Não	8	26,67%	5	25,0%
Sim	19	63,33%	12	60,0%
Duração da AME				
1-3 meses	13	43,33%	5	25,0%
4-6 meses	11	36,67%	11	55%
7-12 meses	3	10,00%	1	5%
Ainda em AME*	3	10,00%	3	15%

Tabela 2- Caracterização da amamentação exclusiva dos municípios de Pacatuba e de Itapajé, 2019.

Fonte: Autor, 2019.

*Lactentes menores de 6 meses que ainda estavam em amamentação exclusiva.

As mães quando questionadas a respeito da principal causa para a decisão do

desmame 12% (n=6) das mães relataram que o motivo para o desmame precoce foi “o leite fraco que não sustentava” ou que “o leite era suficiente”. Estudos apontam que a crença em relação ao leite ser fraco e/ou insuficiente é uma das causas da introdução alimentar precoce (BRANDÃO et al., 2016). A maior parte das mulheres produz leite suficiente para atender as necessidades da criança. Esta ideia incorreta de o leite ser fraco pode estar associada a incompreensão das mães quanto a composição e a importância do leite humano, como ele é produzido, e ao fato de relacionarem o choro do bebê à fome (ROCCI; FERNANDES, 2014).

O uso de chupeta e/ou mamadeira é um fator de risco frequentemente citado pela literatura para a interrupção da amamentação. Uma das explicações para essa relação é que a introdução de bicos artificiais como chupeta pode acarretar no bebê a confusão de bicos e contribuir para o desmame. Outra hipótese é que a utilização desses utensílios possivelmente leva à redução do número e/ou da duração de mamadas e conseqüente ocasiona a diminuição do estímulo à produção de leite que conduz à progressiva interrupção da amamentação (AMARAL, 2015; SCCHINCAGLIA et al. 2015; BOIANI et al. 2018).

Em concordância com o especificado anteriormente na cidade de Pacatuba das 19 crianças (63,33%) com a interrupção da amamentação exclusiva antes dos seis meses de idade 16 (84,21%) fizeram o uso de chupeta. Em Itapajé obteve-se que 33,33% (n=4) das 12 crianças que tiveram o desmame precoce, usaram chupeta. Com os resultados encontrados nessas cidades podemos associar o uso de chupeta com o desmame precoce.

A associação entre o período de amamentação e o grau de escolaridade da mãe determinou que quanto maior o nível de estudo dessas mulheres menores são as desistências do desmame precoce (TETER et al., 2015). Entretanto, o atual estudo realizado nos municípios de Pacatuba e Itapajé contrapõe-se a literatura, pois os resultados encontrados revelaram uma maior prevalência da interrupção da amamentação com as mães que possuem Ensino Médio Completo.

Mulheres com renda equivalente a um salário mínimo tiveram a maior representação em relação ao abandono do aleitamento nos três primeiros meses de vida da criança (VIEIRA et al, 2019). Em consonância na análise sociodemográfica da presente pesquisa foi possível evidenciar que a maioria das entrevistadas 56,67% (n=17) em Pacatuba e 80% (n=16) em Itapajé tinham renda de até um salário mínimo destas, respectivamente, 52,94% (n=9) e 62,5% (n=10) optaram pelo desmame precoce.

É possível inferir a possibilidade na escassez de informações devido a maior parte das mães entrevistadas relataram os benefícios da amamentação relacionados apenas para o filho. Além disso, as mulheres que tiveram de uma a duas gestações apresentaram menor abdicação do ato de amamentar de forma

exclusiva (ALMADA et al., 2018). O presente estudo se opõe diante das evidências, visto que se observou maior prevalência de alimentação complementar antes dos seis meses de vida de crianças cujas mães eram primíparas e secundíparas, no município de Pacatuba 63,33% (n=19) realizaram o desmame precoce, destas 36,84% (n=7) eram primíparas, 36,84% (n=7) eram mães pela segunda vez e na região de Itapajé 60,0% (n=12) realizaram o desmame precoce, destas 16,67% (n=2) eram primíparas e 50,0% (n=6) eram mães pela segunda vez.

4 | CONCLUSÃO

Nesta análise foi relatada às causas dominantes que mães de crianças de zero a dois anos optaram pelo abandono da amamentação antes do recomendado pela Organização Mundial da Saúde.

Foi observado que os principais fatores que determinaram a escolha da interrupção do aleitamento exclusivo nas localidades analisadas perante os múltiplos cenários sociais, foram semelhantes devido às características socioeconômicas do público assistido nas Unidades Básicas de Saúde serem análogas.

REFERÊNCIAS

ALGARES, T.R.; JULIÃO, A.M.S.; COSTA, H.M. **Aleitamento Materno: Influência de mitos e crenças no desmame precoce.** *Saúde em Foco*, Teresina, v. 1, n. 2, p.151-167, 2015.

ALMADA, J.N.A.; FERNANDES, L.A.F. **Reflexo do desmame precoce na saúde das crianças no município de Valparaíso de Goiás.** *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 1, n. 2, p. 73-81, 2018.

ALMADA, J.N.A; FERNANDES, L.A.F. **Saúde de crianças de até 2 anos que passaram por desmame precoce.** *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, v. 8, n. 1, p. 62-70, 2019.

AMARAL, R.C. **Fatores que contribuem para o desmame precoce e atuação da enfermagem.** *FACIDER-Revista Científica*, n. 09, 2015.

ARAÚJO, O.D. et al. **Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 61, n. 4, 2008.

BOIANI, M.B.; PAIM, J.S.L.; FREITAS, TS. **Fatores associados a prática e a duração do aleitamento materno no brasil contemporâneo.** *Investigação*, v. 17, n. 3, 2018.

BRANDÃO, A.P.M. et al. **Aleitamento materno: fatores que influenciam o desmame precoce.** *Revista Científica Facmias, Inhumas*, v., n. 1, p.11-24, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **A legislação e o marketing de produtos que interferem na amamentação: um guia para o profissional de saúde.** 1. ed., 3. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 114p., 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 186p. p 77-79, 2015.

DINIZ, L.M.O.; FIGUEIREDO, B.C.G. **The newborn's immune system.** Revista Médica de Minas Gerais, [s.l.], v. 24, n. 2, p.233-240, 2014.

FALEIROS, F.T. V.; TREZZA, E.M.C.; CARANDINA, L. **Aleitamento materno: fatores de influência na sua decisão e duração.** Revista de Nutrição, p. 623-630, 2006.

OLIVEIRA, C.S. et al. **Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 36, p. 16-23, 2015.

OLIVEIRA, R.A.M. et al. **Aleitamento Materno Exclusivo e introdução de alimentos industrializados nos primeiros dois anos de vida.** Multitemas, [S.l.], p. 47-64, maio 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Aleitamento materno nos primeiros anos de vida salvaria 820 mil crianças por ano no mundo.** 2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/aleitamento-materno-nos-primeiros-anos-de-vida-salvaria-820-mil-criancas-por-ano-no-mundo/>>. Acesso em: 30 out. 2018.

ROCCI, E.; FERNANDES, R.A.Q. **Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, n. 1, 2014.

SCHINCAGLIA, R.M. et al. **Práticas alimentares e fatores associados à introdução precoce da alimentação complementar entre crianças menores de seis meses na região noroeste de Goiânia.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, p. 465-474, 2015.

SILVA, C.S. et al. **Association between postpartum depression and the practice of exclusive breastfeeding in the first three months of life.** Jornal de Pediatria (Versão em Português), v. 93, n. 4, p. 356-364, 2017.

TETER, M.S.H; OSELAME, G.B; NEVES, E.B. **Amamentação e desmame precoce em lactantes de Curitiba.** Espaço para Saúde, v. 16, n. 4, p. 54-63, 2015.

VIEIRA, F.S et al. **Influência do Parto Sobre o Desmame no Puerpério.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental .(Online), v. 11, n. 2, n. esp, p. 425-431, 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

FLÁVIO FERREIRA SILVA - Possui graduação em Nutrição pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2016) com pós-graduação em andamento em Pesquisa e Docência para Área da Saúde e também em Nutrição Esportiva. Obteve seu mestrado em Biologia de Vertebrados com ênfase em suplementação de pescados, na área de concentração de zoologia de ambientes impactados, também pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2019). Possui dois prêmios nacionais em nutrição e estética e é autor e organizador de livros e capítulos de livros. Atuou como pesquisador bolsista de desenvolvimento tecnológico industrial na empresa Minasfungi do Brasil, pesquisador bolsista de iniciação científica PROBIC e pesquisador bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com publicação relevante em periódico internacional. É palestrante e participou do grupo de pesquisa “Bioquímica de compostos bioativos de alimentos funcionais”. Atualmente é professor tutor na instituição de ensino BriEAD Cursos, no curso de aperfeiçoamento profissional em nutrição esportiva e nutricionista no consultório particular Flávio Brah. E-mail: flaviobrah@gmail.com ou nutricionista@flaviobrah.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 16, 18

Adição 6, 8, 9, 42, 216, 221, 222, 223, 229, 230, 232, 234, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 256, 257, 258, 259, 260

Adultos 30, 39, 48, 49, 50, 63, 74, 93, 97, 99, 105, 119, 122, 161

Aleitamento 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Análise 16, 19, 22, 26, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 42, 47, 50, 51, 64, 69, 80, 81, 82, 85, 86, 89, 90, 92, 97, 104, 110, 117, 119, 130, 131, 132, 135, 136, 140, 151, 152, 163, 166, 168, 176, 180, 200, 202, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 219, 220, 222, 224, 227, 228, 229, 231, 238, 239, 247, 251, 254, 257, 260

Antioxidantes 9, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 68, 72, 82, 144, 145, 254

B

Benefícios 1, 6, 14, 35, 49, 66, 68, 75, 88, 90, 94, 109, 129, 134, 135, 144, 150, 209, 217, 222, 225, 242, 250, 252, 253, 254, 266

Berinjela 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Boas práticas 173, 175, 179, 180, 183, 184, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 203

C

Caracterização 12, 13, 74, 133, 134, 166, 215, 219, 220, 222, 224, 232, 243

D

Desempenho 16, 17, 18, 26, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 88, 121, 125, 132, 254

Desmame 83, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137

Desperdício 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172

Diabetes 3, 8, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 51, 52, 68, 93, 94, 95, 96, 100, 103, 104, 105, 116, 217, 235

E

Escolar 10, 173, 174, 175, 178, 179, 180, 194, 197, 198, 199, 201, 203, 204

Exercício 30, 36, 41, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 250

F

Farinha 5, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 234, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246

Fitato 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13

Fitoterápicos 66, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 78

Frutícola 249

G

Gestantes 41, 56, 116, 138, 142, 143, 144, 160, 265, 268, 270, 271

H

HIV 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 131

I

Idosos 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 49, 52, 73

M

Manipuladores 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 200, 203, 204

Minerais 2, 3, 6, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 55, 62, 144, 215, 217, 221, 240, 250, 268

Modulação 80, 90, 91, 253

N

Néctar 224, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 258, 260, 263

P

Pão 5, 8, 57, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Papel 2, 5, 7, 8, 9, 10, 30, 81, 107, 143, 158, 161, 166, 178, 194, 196, 201, 203, 206, 239, 268, 269

Percepção 71, 72, 73, 74, 104, 126, 134, 171, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 202

Perfil nutricional 53, 55, 56, 57, 63, 64

Peso 5, 18, 19, 22, 23, 26, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 41, 49, 50, 55, 57, 60, 66, 76, 83, 94, 99, 100, 102, 103, 107, 108, 109, 113, 117, 123, 124, 152, 153, 155, 166, 167, 168, 219, 221, 238, 243, 244, 271

Precoce 30, 100, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 151, 268

Prevalência 23, 37, 39, 40, 42, 50, 52, 56, 57, 59, 62, 93, 95, 102, 105, 107, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 135, 136, 141, 148, 150, 156, 158, 159, 160, 162, 165, 207, 211, 212, 268

Probiótica 249, 252, 254, 255, 258, 259, 264

Q

Qualidade 17, 18, 25, 40, 55, 60, 62, 63, 71, 96, 101, 105, 111, 113, 114, 116, 119, 120, 121, 125, 126, 139, 140, 145, 146, 164, 170, 171, 173, 174, 175, 179, 184, 185, 186, 189, 192, 195, 197, 206, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 232, 246, 255, 256

R

Restaurante 166, 167, 171, 172, 187, 188, 189, 190, 198, 199

Riscos 67, 100, 106, 107, 108, 110, 121, 139, 142, 173, 174, 188, 191, 195, 196, 197, 210, 235

Rotulagem 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

S

Síndrome metabólica 37, 38, 39, 40, 51, 52, 100, 103, 104, 105, 125

Sociais 110, 115, 128, 136, 166, 202

Sono 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 125, 126

T

Talassemia 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Transtorno alimentar 106, 108, 109, 110, 111, 125

V

Vigilância sanitária 174, 175, 180, 184, 194, 195, 196, 197, 202, 203, 213, 223, 261

